

# O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS



Diocese da Campanha/MG – Ano B (São Marcos) – 24 de Março de 2024 – Solenidade – Cor: Vermelha

## Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

*(Estando todos reunidos no adro da Igreja ou próximo a sua entrada, tem-se início a celebração)*

Jesus entra triunfante em Jerusalém, aclamado pelo povo, montado num jumento, ensinando-nos que o verdadeiro líder é aquele que serve, que sabe cultivar a virtude da humildade. Mas, dias depois, é condenado pelo mesmo povo, que não sabe o que quer e se deixa influenciar pelas vozes mais fortes. O que temos gritado? Temos sido coerentes em nossas decisões? A quem temos aclamado? Como nos portamos diante dos líderes desse mundo e diante do verdadeiro Rei Jesus? Esta Eucaristia fortaleça nossa voz para que não nos calemos diante dos falsos deuses que se apresentam a nós no dia a dia. Iniciemos nossa celebração cantando.

### RITOS INICIAIS

*(De pé)*

#### Antífona de Entrada

*M.: José Alves, CD Liturgia XIII.*

**V/.** Hosana ao Filho de Davi!

**R/.** Hosana ao Filho de Davi!

**V/.** Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana ao Filho de Davi!

**R/.** Hosana ao Filho de Davi!

**V/.** Rei de Israel, hosana nas alturas! Hosana ao Filho de Davi!

**R/.** Hosana ao Filho de Davi! *(Ant.: Mt 21,9)*

#### Saudação

**Pres.:** Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

**Ass.:** Amém.

**Pres.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo que nos chama a preparar a Páscoa estejam convosco.

**Ass.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**Pres.:** Irmãos e irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, nós nos reunimos em grupos e atuamos na campanha da fraternidade. Iniciamos, hoje, a Semana Santa, recordando a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Como o povo da antiga aliança, que durante a festa das tendas levava ramos nas mãos, significando a esperança messiânica, renovamos, hoje,

nossa adesão ao Cristo, Senhor da história. Escutando e participando da liturgia da Paixão do Senhor, deixamos que o Mistério Pascal da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus se realize em nossa vida. Saudemos, com hosana, o Filho de Davi: Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, Rei de Israel, hosana nas alturas! (Mt 21,9)

*(Seguindo as orientações em que na Celebração da Palavra não há bênção dos ramos, segue-se o evangelho abaixo)*

#### Evangelho (Mc 11, 1-10)

**Pres.:** O Senhor esteja convosco.

**Ass.:** Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**Ass.:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>1</sup>quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: “Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”. <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. <sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando este jumentinho?” <sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Trouxeram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!” – Palavra da Salvação.

**Ass.:** Glória a vós, Senhor.

**Pres.:** Irmãos e irmãs após ouvirmos com atenção o relato bíblico que nos convida a fazer memória da entrada messiânica de Jesus em Jerusalém, caminhemos adentrando solenemente em nossa Igreja, para que como povo de Deus peregrino, possamos recordar com Cristo o seu caminho para a Paixão. Cantemos.

## Entrada na Igreja

*Versão e M.: Reginaldo Veloso, CD Liturgia XIII*

**R./ Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, /: Cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”: / (bis)**

**1.** O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

**2.** Quem vai morar no templo de sua Cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

**3.** Assim são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões Antigos se escancarem, vai chegar, Alerta! O Rei da glória vai entrar!

**4.** Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões Antigos, se escancarem, vai chegar, Alerta! O Rei da glória vai entrar!

**5.** Quem é, quem é, então, quem é o rei da glória? O Deus que tudo pode é o rei da glória. Aos três, Ao Pai, ao Filho e ao Confortador, Da Igreja que caminha o louvor!

*(Outros cantos apropriados poderão ser cantados durante a procissão. Chegando na igreja, o presidente continua a celebração a partir da oração do dia)*

## Oração do Dia

**Pres.:** OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

*(Sentados)*

### 1ª Leitura (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

**4**O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. **5**O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6**Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7**Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra,

porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus.**

## Salmo Responsorial (Salmo 21 (22))

**R./ Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- **8**Riem de mim todos aqueles que me veem, \*  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- **9**“Ao Senhor se confiou, ele o liberte \*  
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” (R./)
- **17**Cães numerosos me rodeiam furiosos, \*  
e por um bando de malvados fui cercado.
- **18a**Transpassaram minhas mãos e os meus pés \*  
e eu posso contar todos os meus ossos. (R./)
- **19**Eles repartem entre si as minhas vestes \*  
e sorteiam entre eles a minha túnica.
- **20**Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \*  
ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R./)
- **23**Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \*  
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- = **24**Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †  
glorificai-o, descendentes de Jacó, \*  
e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R./)

## 2ª Leitura (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

**6**Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7**mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8**humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9**Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10**Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, **11**e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus!**

*(De pé)*

## Aclamação ao Evangelho

*Versão: Reginaldo Veloso, M.: Sílvio Milanez, CD Liturgia XIII*

**R./ Salve ó Cristo obediente! Salve amor onipotente, Que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

O Cristo obedeceu até a morte, / Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / Humilhou-se e obedeceu até a cruz

## Evangelho (Mc 15, 1-39 - mais breve)

**Nar.:** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos. **15,1**Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o

entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos o interrogou: **Leitor:** “Tu és o rei dos judeus?” **Nar.:** Jesus respondeu: **Cristo:** “Tu o dizes”. **Nar.:** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos o interrogou novamente: **Leitor:** “Nada tens a dizer? Vê de quanta coisa te acusam!” **Nar.:** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou: **Leitor:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” **Narrador:** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo: **Leitor:** “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?” **Nar.:** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar: **Ass.:** “**Crucifica-o!**” **Nar.:** <sup>14</sup>Pilatos perguntou: **Leitor:** “Mas, que mal ele fez?” **Nar.:** Eles, porém, gritaram com mais força: **Ass.:** “**Crucifica-o!**” **Nar.:** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus com um manto vermelho teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-lo: **Ass.:** “**Salve, rei dos judeus!**” **Nar.:** <sup>19</sup>Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. <sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, quer dizer “Calvário”. <sup>23</sup>Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. <sup>24</sup>Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. <sup>27</sup>Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. <sup>29</sup>Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **Ass.:** “**Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias,** <sup>30</sup>**salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!**” **Nar.:** <sup>31</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **Ass.:** “**A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!**” <sup>32</sup>**O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!**” **Nar.:** Os que foram crucificados com

ele também o insultavam. <sup>33</sup>Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até às três horas da tarde. <sup>34</sup>Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: **Cristo:** “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?” **Nar.:** Que quer dizer: **Cristo:** “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” **Nar.:** <sup>35</sup>Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **Ass.:** “**Vejam, ele está chamando Elias!**” **Nar.:** <sup>36</sup>Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **Leitor:** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. **Nar.:** <sup>37</sup>Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)*

**Nar.:** <sup>38</sup>Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. <sup>39</sup>Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **Ass.:** “**Na verdade, este homem era Filho de Deus!**” **Nar.:** Palavra da Salvação. **Ass.:** **Glória a vós, Senhor!**

*(Sentados)*

## Homilia

*(Ao final deste material, encontra-se uma sugestão de reflexão que poderá ser feita nesse momento)*

*(De pé)*

## Profissão de Fé (Apostólico)

**Pres.:** Professemos juntos a nossa fé:

**Ass.:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até “Virgem Maria”) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. / Amém.**

## Oração da Assembleia

**Pres.:** Irmãos e irmãs, nesta celebração da Paixão do Senhor, apresentemos a ele nossas súplicas dizendo:

**Ass.:** **Senhor Jesus, Rei e Salvador, ouvi-nos.**

1. Pela santa Igreja de Deus, para que, celebrando a Páscoa do Senhor, seja sinal da ressurreição e esperança nos momentos em que nossos irmãos e irmãs sofrem a paixão em suas vidas, rezemos:
2. Pelas nações do mundo, para que superem os conflitos, promovam a dignidade da pessoa humana e busquem encarnar em suas ações a justiça de Deus, rezemos:

3. Por todos os que se empenharam na Campanha da Fraternidade deste ano, para que os frutos da amizade social sejam sinais da Páscoa que se aproxima e que as reflexões geradas durante este tempo, reverberem durante todo ano, rezemos:

4. Por nós aqui reunidos, para que nos preparemos bem para as festas do Senhor, lutando contra o sofrimento de nossos irmãos e irmãs e busquemos ser sinais da ressurreição, rezemos:

*(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)*

**Pres.:** Senhor Jesus, que passastes pela Paixão e Cruz para chegar à glória da Ressurreição, atendei as súplicas de vossa família aqui reunida. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém.**

## RITO DE LOUVOR

*(Sentados)*

### Coleta Fraternal

*Nesse momento, faz-se a coleta ou outra oferta estabelecida pela comunidade. Durante o cântico, o presidente da celebração, se possui autorização para a distribuição eucarística, ou algum ministro extraordinário, prepara o altar, colocando o corporal e o sanguíneo sobre ele, e purifica suas mãos.*

*L.: Antônio do Prado, M.: adaptação (canto gregoriano), CD Liturgia XIII*

**R./ Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida. Pelo Senhor da vida**

1. O servo do Senhor. Fez sua nossa dor.
2. De Adão, a triste sorte. Ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo Vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação Por ela, a redenção
5. Ao Filho e a ti, Senhora Chegada é a hora
6. A espada te feriu Pois mãe tu és, Maria
7. Mãe nossa és, também À nossa casa vem
8. O sangue no suplício Selou o sacrifício
9. Por força desta chaga A vida é transformada
10. Uma esperança havia Para o terceiro dia

### Louvor e Ação de Graças

**Pres.:** O Senhor esteja convosco

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**Pres.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**Ass.: É nosso dever e nossa salvação.**

**Pres.:** É bom, justo e necessário vos louvar, ó Pai, neste dia em que Jesus, vosso Filho obediente, entrou em Jerusalém, para realizar o mistério de sua morte e ressurreição.

**Ass.: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!**

**Pres.:** Nós vos damos graças, Senhor Deus, porque sempre estivestes ao lado do vosso Servo e não o abandonastes nos momentos de sofrimentos e perseguições.

**Ass.: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!**

**Pres.:** Nós vos damos graças, Senhor, por Jesus, o vosso Filho bendito, que veio em vosso nome e assumindo a condição de escravo, foi obediente até a morte, e morte de cruz. Ele, embora inocente, quis sofrer pelos pecadores e, morrendo, nos deu a vida em plenitude.

**Ass.: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!**

**Pres.:** Nós vos damos graças, Senhor, por tantas pessoas e grupos que se dedicam à causa dos pobres e abandonados. Nós vos damos graças pelos mansos e humildes de coração, que promovem no mundo a paz e o bem.

**Ass.: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei!**

## RITO DA COMUNHÃO

### Entrada do Santíssimo Sacramento

*O presidente da celebração, se autorizado, ou o ministro (a) extraordinário da sagrada comunhão traz o Santíssimo Sacramento e o coloca sobre o altar, em silêncio. Logo após fazer uma genuflexão, faz o convite ao Pai Nosso.*

### Pai Nosso

**Pres.:** Senhor Jesus, lembrai-vos de nós em vosso Reino e ensinai-nos a rezar

**Ass.: Pai nosso...**

**Pres.:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**Ass.: Amém!**

### Convite à Comunhão

**Pres.:** Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

*(Sentados)*

### Canto da Comunhão

*L. e M.: Pe. José Weber, CD Liturgia XIII*

**R./ Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**1-Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão, //Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.**

2-Eu passei fazendo o bem, eu curei todos o males. / Hoje és minha presença junto a todo o sofredor. Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

3-Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenha pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

4-Entreguei a Minha Vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5-Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele

6-Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele

*(Momento de silêncio para oração pessoal)*

*(De pé)*

### Oração depois da Comunhão

**Pres.:** OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

## RITOS FINAIS

*Comunicar à comunidade os horários das celebrações da Semana Santa, incentivando sua participação.*

### Bênção Final

**Pres.:** O Senhor esteja conosco!

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**Pres.:** Ó Deus, bendito seja aquele que vem em vosso nome. Guardai-nos em vossos caminhos, até a Páscoa da ressurreição e abençoe-nos o Deus todo poderoso Pai, Filho e Espírito Santo

**Ass.: Amém**

**Pres.:** Vamos em paz e o que o Senhor nos acompanhe.

**Ass.: Graças a Deus.**

### Canto Final

*L.: J. Thomaz Filho, M.: Frei Fabreti, CD Cantos da Semana Santa*

**R./ Tu és o Rei dos Reis! O Deus do Céu deu-te o Reino Força e Glória E entregou em tuas mãos a nossa história. Tu és Rei e o amor é tua lei**

**1.** Sou o primeiro e derradeiro, fui unguendo pelo amor. // Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor

**2.** Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! // Vós sois meu Povo, eu vosso Rei, junto a mim viverei!

## “HOSANA AO FILHO DE DAVI. BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!”

Amados irmãos e irmãs, hoje iniciamos com toda a Igreja a celebração da semana maior da nossa fé. Com esta celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, entramos com Jesus na cidade santa, para, com Ele, fazermos a experiência da Páscoa.

No primeiro momento, recordamos a entrada de Jesus em Jerusalém, sendo alegremente aclamado pelo povo. Chamado de filho de Davi, Jesus é visto como o messias esperado, aquele que libertaria seu povo. Mas não entra como um guerreiro montado em um cavalo, mas num jumentinho, pois é o messias humilde e servo. Seu gesto de serviço se manifesta na doação da própria vida por toda a humanidade. Por isso, acompanhar Jesus nessa entrada em Jerusalém é seguir seus passos na humildade e no serviço. Ainda que a tentação do poder e da glória estejam em nosso caminho, devemos olhar para Jesus, que se rebaixou por amor a nós. Ele é o caminho, e caminhar com Ele significa fazer o que Ele fez.

Mas que grande surpresa para nós celebrarmos essa alegre chegada de Jesus e, rapidamente, já entrarmos no mistério de sua paixão e morte na cruz. Não há mais os gritos de “hosana”, mas gritos de “crucifica-o”. Muitos que ali estavam esperavam o messias guerreiro e revolucionário, mas se frustraram rapidamente ao ouvir da boca de Jesus que era preciso passar pela cruz. O Senhor caminhou para Jerusalém para resgatar a todos que estavam perdidos no pecado e na morte.

As leituras dessa celebração nos indicam essa missão do Cristo, servo sofredor, que, fiel ao projeto do Pai, se colocou inteiramente nas mãos dele. Jesus chega à vitória pela aparente derrota na cruz. Como o servo humilhado e maltratado, Jesus chega à glória pelo caminho do sofrimento e da humilhação, pois colocou tudo nas mãos daquele que julga com justiça. Essa confiança em Deus nas tribulações e sofrimentos é o caminho para também nós chegarmos à maturidade da fé, para abraçarmos a cruz e chegarmos à ressurreição. O evangelho da Paixão nos faz subir ao Calvário com o Senhor, que abre os braços para alcançar a todos. A vitória anunciada pelos ramos se manifesta no alto do madeiro da cruz.

Nesse início de semana santa, peçamos a graça de fazermos uma verdadeira experiência dos passos de Jesus, acompanhando-o pelas estradas e caminhos da vida, acolhendo-o como o messias servo, Senhor de nossa história. Ao mesmo tempo em que carregamos nossa cruz com ele, aprenderemos a servir nossos irmãos e irmãs sofredores em suas cruzes. Que nossa comunidade seja sinal desse amor redentor de Jesus, que não tem medida nem limites, e que “ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: ‘Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai’” (Fl 2,10-11).

